

LEI Nº.3.434/2019

INSTITUI O "PROGRAMA QUITA BUTIÁ", DISPONDO **TEMPORÁRIO** PROGRAMA SOBRE PAGAMENTO INCENTIVADO DE DÉBITOS PARA COM PÚBLICA DO MUNICÍPIO E A FAZENDA CONCESSÃO TEMPORÁRIA DE ANISTIA DE MULTA E JUROS SOBRE A COBRANÇA DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E NÃO TRIBUTÁRIOS, INSCRITOS OU Ε DÁ **OUTRAS** DÍVIDA ATIVA, NÃO ΕM PROVIDÊNCIAS.

DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA, Prefeito Municipal de Butiá, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

- **Art. 1º** Fica instituído o Programa temporário de pagamento incentivado de débitos para com a Fazenda Pública do Município de Butiá, denominado "Quita Butiá", concedendo durante a vigência desta Lei, anistia de Multas e Juros de Mora, a contribuintes inadimplentes com a Municipalidade, com o objetivo de recuperar créditos tributários e não-tributários, em conformidade com o disposto nesta Lei.
- **Art. 2º** Fica o Poder Executivo autorizado a conceder anistia de 100% na multa e juros de mora para os contribuintes que efetuarem o pagamento da dívida referente a créditos tributários e não-tributários devidos perante a Fazenda Pública do Município, inscritos ou não em dívida ativa, parcelados ou não.

Parágrafo único. Terão direito a anistia prevista no artigo 2º os débitos pendentes até o exercício de 2018, ajuizados ou não.

- Art. 3º Os débitos relativos a créditos tributários e não tributários deverão ser considerados de forma individual, pela sua natureza e período, e não pela totalidade da dívida do contribuinte.
- § 1º O valor do(s) débito(s) apurado(s) pelo setor de tributos da Administração Municipal, poderá ser pago em uma única vez dentro do mesmo mês da apuração, ou de forma parcelada desde que a data de vencimento da última parcela não ultrapasse o dia 27 de dezembro do corrente exercício.
- § 2º O contribuinte que aderir ao parcelamento e não proceder ao regular pagamento perderá todos os incentivos decorrentes desta lei, voltando o débito ao valor original com desconto de valores parciais eventualmente pagos.
- § 3º O contribuinte que optar pelo pagamento parcelado, terá o processo suspenso até o prazo previsto para quitação do débito.



- **Art. 4º** O disposto nesta Lei não autoriza a restituição ou compensação de importâncias já recolhidas aos cofres municipais.
- **Art. 5º** Fica o Poder Executivo autorizado a contratar com os meios de comunicação local, a divulgação e o chamamento do contribuinte à adesão ao programa.
- Art. 6° O Poder Executivo poderá regulamentar por Decreto particularidades, no que couber, a presente Lei.
- **Art. 7º** Fica autorizado o reparcelamento de acordos judiciais referente a créditos tributários e não-tributários administrativamente.

Parágrafo Único - Ficará a cargo da procuradoria, assim que oficiados pelo Núcleo de Tributação, informar os autos da execução fiscal qualquer alteração que o parcelamento por acordo judicial venha a sofrer administrativamente, para a devida homologação judicial.

- **Art. 8º** Fica revogada a Lei 3.350 de 31/07/2018.
- **Art. 9º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com vigência até o dia 27 de dezembro de 2019.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL Em, 25 de julho de 2019.

DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE. Em, 25 de julho de 2019.

EDILSON NUNES FRANCISCO Secretário Municipal de Administração